DISPNEIA AGUDA NA EMERGÊNCIA: ABORDAGEM INICIAL DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Rafaela de Castro Pandolphi Pereira[1], Bernardo Ribeiro Marques[2], Pietra Martinez Signori[1]

[1]Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos, [2]Santa Casa de Misericórdia de Itatiba, rafaela.pandolphi@gmail.com

Introdução: A dispneia aguda é uma das principais queixas no departamento de emergência, podendo estar associada a condições potencialmente graves e de rápida evolução, como insuficiência cardíaca, tromboembolismo pulmonar e exacerbações de doenças respiratórias. A ampla variedade de etiologias e a necessidade de intervenção imediata tornam essencial uma abordagem sistematizada e eficiente, sendo o reconhecimento precoce e a conduta adequada fundamentais para reduzir morbimortalidade. Objetivo: Descrever a abordagem inicial da dispneia aguda na emergência, com ênfase no diagnóstico diferencial e nas condutas imediatas. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases PubMed, Scopus e ScienceDirect, utilizando os descritores “dyspnea”, “emergency” e “initial management”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra, em língua inglesa, que abordassem a avaliação e o manejo inicial da dispneia aguda no contexto de emergência. Foram excluídos estudos não relacionados ao ambiente de urgência e emergência ou que não abordassem condutas iniciais. A seleção foi realizada por meio da leitura de títulos e resumos, seguida da análise dos textos completos. A análise dos estudos permitiu a identificação de padrões recorrentes na abordagem diagnóstica e terapêutica. Resultados: Os estudos analisados demonstram que a abordagem inicial da dispneia aguda na emergência deve ser rápida e sistematizada, priorizando a avaliação da gravidade e a estabilização do paciente. A identificação precoce de sinais de insuficiência respiratória, como hipoxemia e alteração do nível de consciência, orienta a necessidade de suporte ventilatório imediato. As principais etiologias incluem insuficiência cardíaca aguda, exacerbação de doença pulmonar obstrutiva crônica, asma, pneumonia e tromboembolismo pulmonar. A utilização de exames como gasometria arterial, radiografia de tórax e eletrocardiograma auxilia na definição diagnóstica e direcionamento da conduta. As condutas iniciais incluem oxigenoterapia, monitorização contínua e tratamento direcionado conforme a etiologia, podendo ser necessário suporte ventilatório em casos graves. Conclusões: A abordagem sistematizada da dispneia aguda na emergência é essencial para o diagnóstico precoce e manejo adequado, contribuindo

diretamente para a redução de complicações e melhora dos desfechos clínicos, reforçando a importância de protocolos bem estabelecidos na prática emergencial.

Palavras-chave: Dispneia. Emergência. Diagnóstico..

Área Temática: Emergências respiratórias

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE (GOLD). Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease. 2023.

PONIKOWSKI, P. et al. 2016 ESC Guidelines for the diagnosis and treatment of acute and chronic heart failure. European Heart Journal, Oxford, 2016.

KASPER, D. L. et al. Harrison’s principles of internal medicine. 21. ed. New York: McGraw-Hill, 2022.